



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS
CONTAS DE ORDENADOR DO EXERCÍCIO DE 2018**

Conselheiro Relator: MANOEL PIRES DOS SANTOS
Processo nº: 3568/2019
Gestor Responsável: ALUISIO MENDES SILVA

PALMAS - TO, Novembro/2019



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES	3
1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE	3
1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012).....	3
1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)	3
2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS	4
2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO	4
2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL	4
3. DESPESA.....	5
3.1. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DA DESPESA	5
4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	6
4.1.2. Contribuição Patronal Sobre a Folha de Pagamento da Unidade	6
4.1.3. Receitas Previdenciárias Intraorçamentárias	7
4.1.4. Resultado Previdenciário	8
4.2. BALANÇO FINANCEIRO	8
4.3. BALANÇO PATRIMONIAL.....	9
4.3.1. Ativo	9
4.3.1.1. Ativo Circulante	10
4.3.1.1.1. Estoques	10
4.3.1.2. Ativo Não Circulante	11
4.3.1.2.1. Ativo Imobilizado e Intangível	11
4.3.2. Passivo.....	12
4.3.2.1. Passivo Circulante	12
4.3.2.2. Passivo Não Circulante	13
4.3.2.3. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	13
4.3.2.4. Quadro das Contas de Compensação	14
4.3.2.5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte.....	14
4.3.2.5.1. Inconsistência no Registro dos Ativos Financeiros	15
4 4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	15
5. RECOMENDAÇÕES	16
6. CONCLUSÃO	16



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
Nº.0307/2019**

NÚMERO DO PROCESSO 3568/2019

1. INFORMAÇÕES

1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Entidade: Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins

Endereço: Para - Centro 77.685-000

CNPJ: 12.323.327/0001-83

Fone/Fax: Residencial (63) 33621118 Residencial (63) 33621228

1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012)

Gestor: Alúcio Mendes Silva

Endereço: Avenida Três Poderes - Centro 77.685-000

CPF: 691.664.121-53

Identidade: 690673 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Comercial (63) 33621214 Celular (63) 84673840

Período de Vigência: A partir de 30/01/2013

Controle Interno: Rogerio Rodrigues Medrado

Endereço: Avenida Pará nº 178 - Centro 77.685-000

CPF: 017.226.831-12

Identidade: 738716 - SSPTO

Fone/Fax: Comercial (63) 33611228 Celular (63) 84208989 Celular (63) 984036528

Período de Vigência: 12/03/2010 a 01/02/2019

Contador: Braulino Ribeiro Lopes

Endereço: Avenida Vereador Moises Cruz - Centro 77.685-000

CPF: 328.405.861-34

Identidade: 1907700 - SSP-GO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Residencial (63) 33621337

Período de Vigência: A partir de 02/01/2017

1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)

Gestor: Aluisio Mendes Silva

Endereço: Avenida Três Poderes - Centro 77.685-000

CPF: 691.664.121-53

Identidade: 690673 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Comercial (63) 33621214 Celular (63) 84673840



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

Controle Interno: Douglas de Oliveira Santos

Endereço: Avenida Pará - Centro 77.685-000

CPF: 034.909.691-03

Identidade: 458.016 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (0) 00000000 Comercial (63) 33621228 Celular (63) 984595169

Contador: Braulino Ribeiro Lopes

Endereço: Avenida Vereador Moises Cruz - Centro 77.685-000

CPF: 328.405.861-34

Identidade: 1907700 - SSP-GO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Residencial (63) 33621337

2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS

a) Em cumprimento a determinação constitucional e atendendo as disposições constantes no Regimento Interno, Lei Orgânica e Instrução Normativa nº. 07/2013, do TCE/TO, procedemos à análise da presente prestação de contas, com o objetivo de subsidiar o Julgamento por este Tribunal. As fontes de critério utilizadas foram as seguintes: Constituições Federal e Estadual; Lei Federal nº. 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Plano Plurianual - PPA nº. 529/2017, Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO nº. 530/2017, Lei Orçamentária Anual - LOA nº. 531/2017, Lei Complementar nº. 101/2000 e demais Normas do TCE/TO.

2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO

a) A presente prestação de contas foi assinada digitalmente pelos responsáveis acima identificados e gerada com base nos dados contábeis da 7ª remessa de dados do SICAP - Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública, módulo SICAP/CONTÁBIL, que ingressou neste Tribunal em 20/02/2019, portanto, no prazo previsto na Instrução Normativa nº. 007, de 27 de novembro de 2013, estando formalizada com todos os documentos/demonstrativos exigidos na referida Instrução Normativa.

b) Verifica-se que o Gestor apresentou a Declaração de Veracidade de Informações, cumprindo o que determinam as Normas do TCE-TO.

2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL

a) Em cumprimento à Instrução Normativa TCE/TO nº 11, de 05 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a remessa de dados contábeis enviada intempestivamente pelos Municípios e sua Administração Indireta, por meio eletrônico com a assinatura digital e considerando as prorrogações de prazos para o envio das remessas, ocorridas no exercício, o ente em análise encaminhou através do SICAP/CONTÁBIL, os dados contábeis que estão disponíveis no respectivo sistema.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

Quadro 1 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS

REMESSA	PRAZO DA REMESSA	DATA DO ENVIO	ANÁLISE DA TEMPESTIVIDADE	PROCESSO ADM. AUTUADO POR INTEMPESTIVIDADE
1º Bimestre	01/03/2018 - 02/04/2018	16/04/2018	Fora do Prazo	3721/2018

b) Nos termos da Instrução Normativa nº 11/2012, a aplicação das sanções cabíveis em razão da inadimplência ou intempestividade no envio dos dados destacados nos quadros acima ocorre em processo administrativo específico.

3. DESPESA

a) Compreende-se por despesa o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade (despesas correntes) ou para a realização de investimentos (despesas de capital).

b) Deste modo, cada órgão deve efetuar o controle da execução do orçamento e adotar as medidas para o cumprimento do programa de trabalho, conforme preceitua o artigo 75 da Lei nº 4320/64.

3.1. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DA DESPESA

a) As Despesas por Categoria Econômica são classificadas em Despesas Correntes, as quais correspondem aos gastos com a manutenção dos serviços públicos já existentes (custeio, conservação, pessoal), que totalizou R\$ 608.966,89, e Despesas de Capital, que têm por definição os gastos destinados para investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida, que totalizou R\$ 1.815,00. Durante o exercício de 2018, o total das despesas executadas resultou em R\$ 610.781,89.

Quadro 2 - Despesas por Categoria Econômica

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EXECUTADO
DESPESAS CORRENTES(XII)	448.552,12	700.352,12	608.966,89
Pessoal e Encargos Sociais	386.095,50	553.624,51	469.588,59
Juros Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	62.456,62	146.727,61	139.378,30
DESPESAS DE CAPITAL(XIII)	5.677,88	3.877,88	1.815,00
Investimentos	5.677,88	3.877,88	1.815,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XIV)	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
TOTAL	454.230,00	704.230,00	610.781,89

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2018



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a) A gestão orçamentária do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins está demonstrada no Balanço Orçamentário, que apresenta as receitas previstas em confronto com as receitas realizadas e as despesas fixadas com as despesas executadas. Na sequência seguem os resumos das receitas e despesas orçamentárias, bem como o resultado da execução:

Quadro 3 - Resumo das Receitas do Balanço Orçamentário

TÍTULO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	454.230,00	454.230,00	1.116.869,86	662.639,86
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
(R) DEDUÇÕES DA RECEITA (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (IV)=(I+II+III)	454.230,00	454.230,00	1.116.869,86	662.639,86
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (VII) = (IV+V+VI)	454.230,00	454.230,00	1.116.869,86	662.639,86
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	454.230,00	454.230,00	1.116.869,86	662.639,86

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2018

Quadro 4 - Resumo das Despesas do Balanço Orçamentário

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES(XII)	448.552,12	700.352,12	608.966,89	91.385,23
DESPESAS DE CAPITAL(XIII)	5.677,88	3.877,88	1.815,00	2.062,88
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (XV)	454.230,00	704.230,00	610.781,89	93.448,11
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (XVIII) = (XV+XVI+XVII)	454.230,00	704.230,00	610.781,89	93.448,11
TOTAL DESPESA	454.230,00	704.230,00	610.781,89	93.448,11

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2018

4.1.2. Contribuição Patronal Sobre a Folha de Pagamento da Unidade

a) Com base nos dados enviados ao SICAP Contábil calculou-se o percentual da contribuição patronal, para verificar se esse percentual está compatível com o fixado em lei. Segue cálculo realizado:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

Quadro 5 - Regime de Previdência

DENOMINAÇÃO	VALOR
a) Regime Geral da Previdência	
I - Vencimentos, Vantagens Fixas e Contratos Temporários $\{[(3.1.90.11 + 3.1.90.04) - (3.1.90.11.42 + 3.1.90.11.44 + 3.1.90.11.30)] - 3.1.1.1.1.01\}$	0,00
II - Contribuição Patronal - 3.1.90.13	0,00
Percentual Apurado da Contribuição Patronal = $II/I \times 100$	0%
b) Regime Próprio de Previdência	
I - Servidores Vinculados ao RPPS - 3.1.1.1.1.01	0,00
II - Despesas liquidadas na natureza de despesas - 3.1.91.13	0,00
Percentual Apurado da Contribuição Patronal = $II/I \times 100$	0%

Fonte: Arquivo Liquidação e Balancete Verificação - Exercício de 2018

b) Regime Geral da Previdência - cabe consignar que o artigo 22, inciso I da lei nº 8.212/1991 estabelece que a contribuição a cargo da empresa, destinada à Seguridade Social, é de vinte por cento (20%) sobre o total das remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título, durante o mês.

c) Conforme apresentado acima, **não houve**, sobre a folha dos servidores que contribuem para o RGPS – Regime Geral de Previdência Social, contribuição patronal.

d) Regime Próprio de Previdência: ressalta-se que o art.2º da lei federal 9.717/98 define que a contribuição dos Municípios, incluindo suas autarquias e fundações, devidas ao regime próprio de previdência social a que estejam vinculados seus servidores não poderá ser inferior ao valor da contribuição do servidor ativo, nem superior ao dobro desta contribuição.

e) Conforme apresentado acima, o RPPS informa **que não houve** despesas com servidores vinculados ao RPPS conta 3.1.1.1.1.01, diante disso constatou que também não consta contribuição patronal ao RPPS na conta 3.1.91.13 a alíquota de contribuição fixado na Lei Municipal **seria no percentual de 17,33% mais 2%** de alíquota complementar.

f) Na análise no SICAP/CONTÁBIL não consta a Lei Municipal de criação do RPPS, bem como a alíquota de contribuição patronal do ente;

4.1.3. Receitas Previdenciárias Intraorçamentárias

a) Foram contabilizadas receitas intraorçamentárias, oriundas da contribuição patronal, no montante de R\$ 0,00. Por outro lado, consta registrado nas Unidades Gestoras de Orçamento do município de Dois Irmãos do Tocantins, despesas com contribuição patronal no montante de R\$ 377.394,36.

b) Nota-se que as UG's de Dois Irmãos do Tocantins não repassaram todo o valor devido da contribuição patronal ao Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins, deixando de repassar o montante de R\$ 377.394,36, convertendo esse valor, para o RPPS, em um direito a receber junto ao Município. Entretanto, não consta movimentação a débito na conta Contribuições do RPPS a Receber – Patronal, indicando que o Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins não reconheceu na contabilidade o crédito previdenciário a receber, em desconformidade ao que determina o MCASP.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4.1.4. Resultado Previdenciário

a) As receitas correntes e IntraOrçamentarias totalizaram R\$ 1.116.869,86, enquanto as despesas previdenciárias somaram R\$ 610.781,89, resultando em um superávit de R\$ 506.087,97

Quadro 6 - Valores das Retenções dos Segurados para o RPPS e INSS

Fonte	Retenção	Recolhimento	Diferença
RPPS	0,00	0,00	0,00
INSS	0,00	0,00	0,00

Fonte: Arquivo Depósito Pagamento - Exercício de 2018

O valor informado para o recolhimento é inferior as retenções efetuadas pelo Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins, indicando possível apropriação indébita.

4.2. BALANÇO FINANCEIRO

a) O Balanço Financeiro espelha a movimentação dos recursos financeiros, demonstrando seu saldo inicial, receitas, despesas e o saldo apurado no exercício anterior que será transferido para o exercício seguinte.

b) Da análise do Balanço verifica-se que a movimentação financeira do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins apresenta um saldo financeiro para o exercício seguinte no valor de R\$ 4.492.940,45 representado na tabela abaixo.

Quadro 7 - Exercício de 2017

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	1.085.949,87	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VIII)	502.156,39
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (IX)	0,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	30.089,01	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (X)	4.695,26
REVERSÕES E AJUSTES DE PERDAS (IV)	0,00	PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS (XI)	0,00
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (V)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (XII)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (VI)	3.401.392,17	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XIII)	4.010.579,40
TOTAL (VII) = (I+II+III+IV+V+VI)	4.517.431,05	TOTAL (XIV) = (VIII+IX+X+XI+XII+XIII)	4.517.431,05

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2017

Quadro 8 - Exercício de 2018



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	1.116.869,86	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VII)	610.781,89
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	0,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	10.745,08	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IX)	34.472,00
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (IV)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (X)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	4.010.579,40	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	4.492.940,45
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	5.138.194,34	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	5.138.194,34

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2018

c) Verifica-se que houve consonância entre o saldo para o período seguinte no valor de R\$ 4.010.579,40, registrado no encerramento do exercício de 2017, com o valor informado neste balanço, a título de saldo do período anterior de 2018, em conformidade com os arts. 83 a 100 da Lei Federal nº 4.320/64.

4.3. BALANÇO PATRIMONIAL

a) O Balanço Patrimonial do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins tem a finalidade de expressar qualitativa e quantitativamente seu patrimônio, demonstrando fidedignamente a situação dos saldos de seus bens, direitos e obrigações.

Quadro 9 - Balanço Patrimonial (MCASP)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO CIRCULANTE	4.493.040,45	PASSIVO CIRCULANTE	1.218,26
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.348,90	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2.472.135,87
		TOTAL DO PASSIVO	2.473.354,13
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.026.035,22
TOTAL	4.499.389,35	TOTAL	4.499.389,35

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

b) O Balanço Patrimonial demonstra os componentes patrimoniais como consequência dos atos de gestão praticados no exercício. Quanto a este aspecto, O Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins apresenta um Ativo de R\$ 4.499.389,35 e um Passivo de R\$ 2.473.354,13. Assim, o valor residual dos ativos após deduzidos todos seus passivos resultou um Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 2.026.035,22.

4.3.1. Ativo

a) O Ativo compreende os recursos controlados pelo Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

futuros ou potencial do serviço. O ativo é segregado em dois grupos circulante e não circulante.

b) O Ativo da entidade, no exercício de 2018, alcançou o valor de R\$ 4.499.389,35, sendo composto de R\$ 4.493.040,45 por ativo circulante e R\$ 6.348,90 por ativo não circulante.

4.3.1.1. Ativo Circulante

a) São classificados como Ativo Circulante quando atenderem a um dos seguintes critérios: (i) estiverem disponíveis para realização imediata; ou (ii) tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

b) O Ativo Circulante do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins compreende Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Estoques. Sua composição, em 2018, foi a seguinte:

Quadro 10 - Ativo Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
1.1.0.0.0.00.00.00.00.0000	ATIVO CIRCULANTE	4.493.040,45
1.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	Caixa e Equivalência de Caixa	4.492.940,45
1.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	Caixa e Equivalentes de Caixa e	4.492.940,45
1.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Estoques	100,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

4.3.1.1.1. Estoques

a) Constata-se que ao final do exercício em análise O Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins, apresentou saldo na conta estoque de R\$ 100,00 ao analisarmos as movimentações na conta 1.1.5 - Estoques, observamos que houve R\$ 100,00, de débitos/entradas e R\$ 0,00 de créditos/saídas, também houve despesas liquidadas na rubrica de despesa 3.3.90.30 - "Material de Consumo" de R\$ 100,00 e na rubrica de despesa 3.3.90.32 - "Material de Distribuição Gratuita" de R\$, e as baixas na conta 3.3.1 - "Uso de Material de Consumo" da DVP no valor de R\$, conforme detalhado a seguir:

Quadro 11 - Movimentação de Estoque/Conta 3.3.1 - Uso de Material de Consumo

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	USO DO MATERIAL
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	USO DO MATERIAL
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00
MEDIA	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Fonte: Arquivo Movimento Contábil - Exercício de 2018

4.3.1.2. Ativo Não Circulante

a) Ativo Não Circulante do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins compreende Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Sua composição, em 2018, foi a seguinte:

Quadro 12 - Ativo Não Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
1.2.0.0.0.00.00.00.00.0000	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.348,90
1.2.3.0.0.00.00.00.00.0000	Imobilizado	6.348,90
1.2.3.1.0.00.00.00.00.0000	Bens Móveis	6.638,78
1.2.3.8.1.01.00.00.00.0000	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(289,88)

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

4.3.1.2.1. Ativo Imobilizado e Intangível

a) O Ativo não Circulante/Imobilizado e Intangível alcançou R\$ 6.348,90, deste valor destacam-se os Bens Móveis, cujo montante corresponde a R\$ 6.348,90, os Bens Imóveis no valor de R\$ 0,00.

b) Na sequência são apresentados os valores dos bens móveis, imóveis e intangíveis constantes do Demonstrativo BEM ATIVO IMOBILIZADO.

Quadro 13 - Bem Ativo Imobilizado

TIPO VALOR	MÓVEIS	IMÓVEIS	INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo Anterior	4.823,78	0,00	0,00	4.823,78
Aquisição	1.815,00	0,00	0,00	1.815,00
Incorporação	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Entradas	1.815,00	0,00	0,00	1.815,00
Alienação	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação/Amortização	289,88	0,00	0,00	289,88
Impairment	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Saídas	289,88	0,00	0,00	289,88
Saldo Final	6.348,90	0,00	0,00	6.348,90

Fonte: Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2018



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

c) O Demonstrativo do Ativo Imobilizado, no exercício, apresenta o total de entradas no valor de R\$ 1.815,00 separados em: aquisição de R\$ 1.815,00, incorporação R\$ 0,00 e reavaliação de R\$ 0,00. Também apresenta na conta Depreciação R\$ 0,00.

d) Analisando o Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado no exercício de 2018, citado anteriormente, constatou-se o valor de aquisição de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis de R\$ 1.815,00. Ao compararmos este valor com os totais das liquidações do exercício e de restos a pagar referentes as despesas orçamentárias de Investimentos e Inversões Financeiras de R\$ 1.815,00, guardando uniformidade entre as duas informações.

Quadro 14 - Comparativo Balanço Patrimonial e Ativo Imobilizado

TIPO DO BEM	BAL. PATRIMONIAL	ATIVO IMOBILIZADO	DIFERENÇA
Bens Móveis	6.348,90	6.348,90	0,00
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.348,90	6.348,90	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial e Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2018

4.3.2. Passivo

a) O Passivo compreende obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. O passivo é segregado em dois grupos: passivo circulante e não circulante.

b) O Passivo do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins, no exercício de 2018, alcançou o valor de R\$ 2.473.354,13, estando registrado R\$ 1.218,26 no passivo Circulante e R\$ 2.472.135,87 no passivo Não Circulante.

4.3.2.1. Passivo Circulante

a) De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição, os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

b) O Passivo Circulante do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins compreende os subgrupos 2.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo, 2.1.2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, 2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, 2.1.4 Obrigações Fiscais a Curto Prazo, 2.1.5 Obrigações de Repartição a Outros Entes, 2.1.7 Provisões a Curto Prazo e 2.1.8 Demais Obrigações a Curto Prazo. Sua composição, em 2018, foi a seguinte:

Quadro 15 - Passivo Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
2.1.0.0.0.00.00.00.00.0000	PASSIVO CIRCULANTE	1.218,26



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
2.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00
2.1.1.1.0.00.00.00.00.0000	Pessoal a pagar	0,00
2.1.1.2.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00
2.1.1.3.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00
2.1.1.4.0.00.00.00.00.0000	Encargos Sociais a Pagar	0,00
2.1.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
2.1.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00
2.1.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00
2.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações de Repartição a Outros Entes	0,00
2.1.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Curto Prazo	0,00
2.1.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.218,26

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

4.3.2.2. Passivo Não Circulante

a) O Passivo Não Circulante do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins compreende os subgrupos 2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Longo Prazo, 2.2.2 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, 2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo, 2.2.4 Obrigações Fiscais a Longo Prazo, 2.2.7 Provisões a Longo Prazo, 2.2.8 Demais Obrigações a Longo Prazo e 2.2.9 Resultado Diferido. Sua composição, em 2018, foi a seguinte:

Quadro 16 - Passivo Não Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
2.2.0.0.0.00.00.00.00.0000	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2.472.135,87
2.2.1.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00
2.2.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00
2.2.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores a Longo Prazo	0,00
2.2.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00
2.2.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Longo Prazo	2.472.135,87
2.2.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00
2.2.9.0.0.00.00.00.00.0000	Resultado Diferido	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

4.3.2.3. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Quadro 17 - Balanço Patrimonial (Lei 4.320/64)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO FINANCEIRO	4.492.940,45	PASSIVO FINANCEIRO	3.218,26
ATIVO PERMANENTE	6.448,90	PASSIVO PERMANENTE	2.472.135,87



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
		SALDO PATRIMONIAL	2.024.035,22
TOTAL	4.499.389,35	TOTAL	4.499.389,35

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

a) Comparando o Ativo Financeiro (R\$ 4.492.940,45) e Passivo Financeiro (R\$ 3.218,26), o Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins apresentou um superávit financeiro no valor de (R\$ 4.489.722,19). O total das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos temporários) totalizaram R\$ 4.492.940,45.

4.3.2.4. Quadro das Contas de Compensação

a) Compreende os atos a executar que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente, por exemplo: direitos e obrigações conveniadas ou contratadas; responsabilidade por valores, títulos e bens de terceiros; garantias e contragarantias recebidas e concedidas. A definição é orientada pelo fluxo de caixa a ser envolvido na execução futura do ato potencial.

b) O Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins registrou os seguintes atos potenciais ativos e passivos:

Quadro 18 - Balanço Patrimonial

EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	VALOR	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	VALOR
Execução de Garantias e Contra Garantias Recebidas	0,00	Garantias e Contra Garantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	23.184,00
Execução de Outros Atos Potenciais Ativos	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais Passivos	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	23.184,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

4.3.2.5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte

a) O objetivo do quadro é apresentar a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro por fonte de recurso.

Quadro 19 - Superávit/Déficit Financeiro

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
TOTAL		4.489.722,19
Recursos Próprios	0010. e 5010.	-351,43
Recursos do MDE	0020.	0,00
Recursos do FUNDEB	0030.	0,00
Recursos do ASPS	0040.	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
Recursos do RPPS	0050.	4.490.073,62
Recursos da Cota-Parte dos Recursos Hídricos	0060.	0,00
Alienação de Bens	0070.	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0080.	0,00
Multas Previstas na Legislação de Trânsito	0090.	0,00
Recursos Destinados à Educação	0200. a 0299.	0,00
Recursos Destinados à Saúde	0400. a 0499.	0,00
Recursos Destinados à Assistência Social	0700. a 0799.	0,00
Recursos de Convênios com a União	2000. a 2999.	0,00
Recursos de Convênios com o Estado	3000. a 3999.	0,00
Recursos de Convênios com outras Entidades	4000. a 4999.	0,00
Outros Recursos Vinculados	5017. ,0600. ,0123.e 1000. a 1999. e 6000. a 7999.	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2018

b) Observa-se que o Jurisdicionado apresenta déficit financeiro nas seguintes Fontes: 0010 e 5010 - Recursos Próprios (R\$ -351,43) em descumprimento ao que determina o art. 1º § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal o MCASP.

4.3.2.5.1. Inconsistência no Registro dos Ativos Financeiros

a) Considerando que o "Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários" (§ 1º do artigo 105 da lei 4.320/64). Portanto não existe possibilidade do ativo financeiro ser menor do que zero detalhado na fonte específica.

Quadro 20 - Inconsistência no Registro dos Ativos Financeiros

Fonte	Valor do Ativo Financeiro
5010.00.000 Recursos Próprios da Administração Indireta	-144,40

Fonte: Arquivo Conta Disponibilidade e Balancete Verificação do exercício de 2018

4 4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

a) Nos termos do art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no Patrimônio durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da Execução Orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do exercício, conforme se pode verificar pelo quadro a seguir.

Quadro 21 - Demonstração das Variações Patrimoniais



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

DESCRIÇÃO	VALOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Contribuições	824.378,12
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	292.491,74
Transferências e Delegações Recebidas	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.116.869,86
Pessoal e Encargos	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	564.038,59
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	68.420,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos	0,00
Tributárias	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	632.458,89
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	484.410,97

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Exercício de 2018

b) Confrontando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas apurou-se um Resultado Patrimonial do Período de R\$ 484.410,97, evidenciando que as Variações Patrimoniais Aumentativas são superiores as Variações Patrimoniais Diminutivas.

5. RECOMENDAÇÕES

Considerando a natureza de algumas impropriedades apuradas na análise das contas, propomos a emissão das seguintes recomendações e/ou determinações para acompanhamento em contas posteriores:

1. Efetuar os registros contábeis na classe 7 e 8, referente a controles inclusive de obrigações oriundas de contratos e convênios assinados, para que ao final do Demonstrativo "Balanço Patrimonial" no campo compensações sejam evidenciados os atos que possam vir a afetar o Patrimônio e as obrigações executadas e a executar (item 4.3.4);

6. CONCLUSÃO

Após a Análise da Prestação de Contas apresentada pelo gestor, constituída nos termos da Instrução Normativa TCE/TO nº 07/2013, foi verificada, existência de inconsistências no desempenho da ação administrativa, em razão de impropriedades e infrações às normas Constitucionais, legais ou regulamentares (Instrução Normativa TCE/TO nº 02/2013). Deste modo, nos termos dos artigos 28, I, 30, 79, §1º e 81, III da Lei nº 1.284/2001, propomos a Citação dos responsáveis a seguir mencionados a fim de que sejam apresentadas alegações de defesa informações/documentos:



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

1. Senhor (a) Aluísio Mendes Silva - CPF: 691.664.121-53, Gestor (a) do INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE PIUM/TO, itens:

1. Na análise no SICAP/CONTÁBIL não consta a Lei Municipal de criação do RPPS, bem como a alíquota de contribuição patronal do ente;
2. As Unidades Gestoras de Dois Irmãos do Tocantins não repassaram todo o valor devido da contribuição patronal ao Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins, deixando de repassar em 2018, o montante de R\$ 377.394,36. (Item 4.1.3 do relatório);
3. Não houve reconhecimento na contabilidade do Fundo Municipal de Previdência Social Dos Servidores de Dois Irmãos do Tocantins do direito a receber, em desconformidade ao que determina o MCASP. (Item 4.1.3 do relatório)
4. Houve déficit financeiro nas seguintes Fontes de Recursos: 0010 e 5010 - Recursos Próprios (R\$ -351,43) em descumprimento ao que determina o art. 1º § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal. (Item 4.3. 2.5 do relatório).
5. Existe “Ativo Financeiro” por fonte de recursos com valores negativos, em desacordo com a Lei 4.320/64. (Item 4.3.2.5.1 do relatório).

Diante dos fatos descritos, no sentido de sanar as irregularidades e ocorrências apontadas, visando contribuir para a melhoria do desempenho das atividades, com a finalidade de atendimento aos princípios legais, assegurados os princípios Constitucionais do contraditório e da ampla defesa c/c os arts. 25/36 do RITCE e INTCE nº 07/2013.

Dando continuidade ao trâmite legal, encaminhamos os autos à Primeira Relatoria para providências que se fizerem necessárias.

Somos S.M.J.

À superior consideração

COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL, Palmas, ao(s) 12 dia(s) do mês de novembro de 2019.

RENATO BATISTA DE SOUZA

Técnico de Controle Externo

Matricula: 234.51-6



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

A(s) assinatura(s) abaixo garante(m) a autenticidade/validade deste documento.

RENATO BATISTA DE SOUZA

Cargo: TECNICO DE CONTROLE EXTERNO - CONTROLE EXTERNO - Matricula: 234516

Código de Autenticação: 40e818de67a1e61674672f400f21d4fd - 27/11/2019 13:24:36